



BOLETIM ANUAL ANO 2 - FASE 2

PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL
REDES DA BAÍA DE GUANABARA

MARÇO DE 2025 A FEVEREIRO DE 2026



A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL REDES DA BAÍA DE GUANABARA É UMA MEDIDA DE MITIGAÇÃO EXIGIDA PELO LICENCIAMENTO AMBIENTAL FEDERAL, CONDUZIDO PELO IBAMA.

1. O QUE É O PROJETO?

A realização do Projeto de Educação Ambiental (PEA) Redes da Baía de Guanabara é uma medida de mitigação exigida pelo Licenciamento Ambiental Federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e vinculada às atividades de produção e escoamento de petróleo no Campo de Lapa (no pré-sal), localizado na Bacia de Santos, um empreendimento da TotalEnergies EP Brasil Ltda.

Objetivo do Projeto

Contribuir com a qualificação da discussão pública com foco no aprimoramento do uso compartilhado, da gestão e governança da zona costeira da Baía de Guanabara, por meio da divulgação da Série Documental Espelhos da Baía e o estímulo ao debate dos impactos gerados pelo tráfego de embarcações de apoio à indústria do petróleo.



Sua área de atuação abrange os municípios do entorno da Baía de Guanabara, promovendo o diálogo entre diferentes usuários e fortalecendo a participação social na gestão desse território.



2. A FASE 2 DO PEA REDES DA BAÍA DE GUANABARA

A Fase 2 dá continuidade às ações da Fase 1 (2021–2023), período em que foi criada a série documental *Espelhos da Baía* para registrar a diversidade de usos e a complexidade da gestão da Baía de Guanabara.

O PEA Redes é organizado a partir das premissas da educação ambiental crítica, orientando suas ações pela valorização do diálogo, problematização da realidade; fortalecimento de identidades populares, práticas e culturas tradicionais; qualificação do

debate público relativos aos conflitos decorrentes do tráfego de embarcações de apoio à indústria do petróleo.

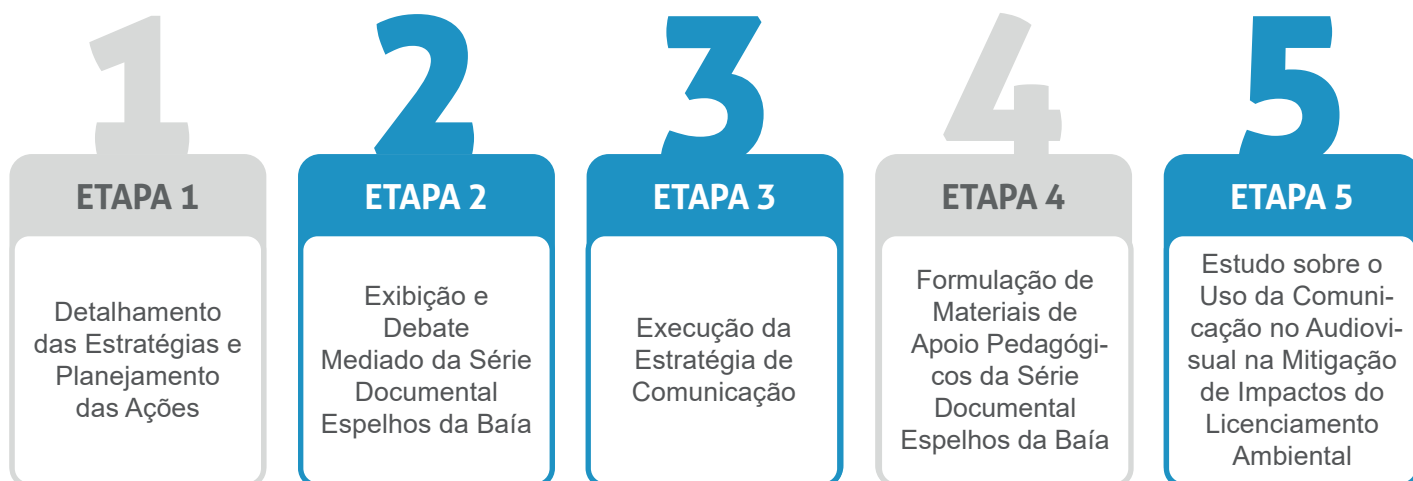
Nesta fase, o foco esteve na divulgação da série como ferramenta pedagógica para qualificar o debate sobre uso compartilhado do território e gestão do tráfego aquaviário na Baía.

Com duração de dois anos, a Fase 2 foi estruturada em 5 etapas e uma etapa transversal.

Estrutura da Fase 2

ETAPA TRANSVERSAL

Atividades contínuas como mobilização da equipe, gestão do acervo e monitoramento.



Cinza: Etapas finalizadas no Ano 1

3. O SEGUNDO ANO DA FASE 2

Após um primeiro ano da fase, executado entre março de 2024 e fevereiro de 2025, e marcado por ações de campo e produção de materiais pedagógicos, o segundo ano representou expansão e consolidação. Destacou-se a ampliação das estratégias de comunicação, intensificando a divulgação e a circulação de

conteúdos educativos, ao mesmo tempo em que as atividades de campo foram mantidas e fortalecidas. Nesse contexto, a realização de eventos presenciais — como Cine-Debates, Mesa Redonda e Seminário — ampliou os espaços de diálogo e contribuiu para qualificar o diálogo dos públicos envolvidos.

10

Cine debates

1

Mesa Redonda

1

Seminário

83

Articulações

*Ao longo da Fase 2 foram realizados 11 Cine Debates, tendo sido o primeiro no Ano 1.

Cine debates

Os Cine Debates combinam a exibição de episódios da série *Espelhos da Baía* com debates mediados em diferentes territórios. Cada sessão é planejada com parceiros locais para definir o episódio e os eixos de discussão mais relevantes ao contexto.

Utilizamos o audiovisual como ferramenta pedagógica para sensibilizar e promover reflexões críticas sobre a gestão da Baía, integrando as percepções dos participantes ao debate público.

Cine-debates realizados com parceiros

1 - UNIVERSIDADE DO AMBIENTE

2 - C.E.U JURUJUBA

3 - LAMCE/COPPE/UFRJ

4 - ESPORTE RIO DE JANEIRO

5 - C.E.A DO APARU DO JEQUIÁ

6 - CAPITANIA DOS PORTOS

7 - BARCAS RIO

8 - SEDEN NITERÓI

9 - FEMAR RIO DE JANEIRO

10 - SEMDE SÃO GONÇALO

11 - ONG GUARDIÕES DO MAR E

QUILOMBO DO FEITAL

O que dizem os participantes

“

O tema é muito relevante, tanto da questão econômica, bem como a ambiental. Todos os atores são responsáveis para uma Baía de Guanabara melhor

Incrível como me agregou valores

Achei o debate muito interessante e essencial para um entendimento mais completo da relação do mar com a vida humana

Eu trabalhei numa escola no Caju e nunca tinha escutado falar sobre a vivência dessa comunidade portuária. Muito interessante esse contato

A possibilidade de debate com diferentes atores sociais que dominam a temática da gestão costeira

Muito interessante, a qualidade e atenção nos detalhes são os destaques principais

”



Após o ciclo de Cine Debates, realizamos outras **8 exposições** em diferentes espaços, reafirmando o potencial do audiovisual como instrumento de educação ambiental

4. MESA REDONDA

A mesa-redonda "**A participação social na gestão da Baía de Guanabara**", realizada em agosto/2025, reuniu presencialmente representantes de diferentes setores, criando um espaço qualificado de diálogo entre múltiplos atores.

A escolha do tema partiu do entendimento de que o uso coletivo da Baía exige diálogo permanente e articulação institucional. Ao reunir diferentes perspectivas, a atividade contribuiu para equilibrar interesses diversos no território e refletir sobre formas de aumentar a participação social e sobre os espaços de diálogo e controle social existentes.

Público Diversificado



Temas em Debate

- **Economia do Mar** e Economia Azul
- **Unidades de Conservação**
- **Pesca artesanal** e seus conflitos
- **Impactos ambientais** (industrialização, tráfego, resíduos)
- Pressão sobre **territórios tradicionais**
- Contaminação da água e do pescado
- **Racismo ambiental**
- Envolvimento **municipal** na gestão

41% Instituições públicas	13% Portos, Terminais
17% Pesca e Pescadores	10% Esporte, Turismo
15% Instrumentos LAF	4% OSCs

Caminhos para a gestão compartilhada

A mesa-redonda evidenciou que a superação dos conflitos e desafios da Baía de Guanabara depende do fortalecimento de uma **gestão democrática, integrada e responsável**. Entre os principais caminhos apontados, destacam-se:

- o fortalecimento de **conselhos e fóruns participativos**, como os conselhos gestores das Unidades de Conservação e o Fórum Permanente da Pesca Artesanal da Baía de Guanabara;
- a valorização do **saber local das comunidades tradicionais**, integrando suas demandas e experiências aos processos de tomada de decisão;
- a ampliação da **articulação interinstitucional** entre órgãos federais, estaduais e municipais;
- a construção de soluções conjuntas que conciliem desenvolvimento econômico, justiça social e conservação ambiental.



A investigação sobre o uso do audiovisual no Licenciamento Ambiental Federal - Ibama

A Etapa 5 teve como objetivo promover uma reflexão crítica e coletiva sobre o uso da comunicação audiovisual como ferramenta pedagógica nos processos educativos do licenciamento ambiental federal. Partindo do reconhecimento de que o audiovisual tem ocupado um papel cada vez mais relevante nas ações de educação ambiental, a etapa buscou aprofundar o debate sobre seus usos, sentidos e efeitos, reforçando a necessidade de intencionalidade pedagógica e articulação com processos participativos.



1

Pesquisa Empírica

3

Dias de Seminário

Pesquisa Empírica

Desenvolvemos uma pesquisa empírica exploratória no primeiro semestre de 2025, entendida como investigação baseada na coleta e análise de dados da realidade concreta, analisando projetos acompanhados pela Coordenação de Licenciamento Ambiental de Produção de Petróleo e Gás (Coprod/Ibama) em execução no Rio de Janeiro ou relacionados à Linha de Ação F, através de formulários, entrevistas e análise de relatórios. O estudo mapeou formatos, identificou tendências (2019-2024) e analisou o potencial pedagógico do audiovisual, subsidiando o debate do seminário.

11 PEAS analisados na pesquisa

QUIPEA ▪ **NEA-BC** ▪ **PESCARTE** ▪ **REDE OBSERVAÇÃO** ▪ **RUMO**
PEA-BG ▪ **FOCO EQUINOR** ▪ **FOCO PERENCO** ▪ **RENDAS DO PETRÓLEO**
TERRITÓRIOS DO PETRÓLEO ▪ **PROJETO REDES**

O seminário "**O uso do audiovisual no processo educativo do Licenciamento Ambiental Federal**" reuniu PEAs, analistas do Ibama, pesquisadores e profissionais para refletir sobre desafios e potencialidades da comunicação audiovisual no licenciamento ambiental.

Realizado em dois momentos – **presencial** (7 e 8 de outubro, Rio de Janeiro) e **virtual** (12 de novembro) – o seminário combinou apresentação de experiências práticas com debates técnicos sobre estratégias de comunicação digital e uso ético de plataformas online.

Seminário em Números

75

Inscrições

61

Participantes 7/10

59

Participantes 8/10

66

Virtual 12/11

7

PEAs Expositores

Formatos Audiovisuais Identificados



Animações e
facilitação gráfica



Tutoriais e
letramento digital



Podcasts e
performances



Avatares e
mascotes



Cine Debates
territoriais



Campanhas e
boletins

Os debates reafirmaram o audiovisual como ferramenta potente para qualificar discussões complexas, destacando que sua efetividade depende de comunicação social integrada, crítica e participativa. Foi enfatizado o papel das redes digitais como espaços de disputa de sentidos e a importância da troca entre projetos para consolidar aprendizados e fortalecer a memória institucional.



Articulações e participações em evento

Como estratégia de formação e fortalecimento das redes e relacionamentos, ao longo do ano realizamos diversas articulações e estivemos presentes em eventos de nossos parceiros.



Comunicação

A comunicação foi peça-chave ao longo do ano **com estratégias que compreenderam as redes digitais como ferramentas pedagógicas**. O Plano de Comunicação priorizou conteúdos educativos e de interesse público para enriquecer o debate. Entrevistas com parceiros ampliaram vozes e fortaleceram articulações, enquanto o impulsionamento alcançou novos públicos e o grupo de WhatsApp favoreceu vínculos mais próximos.

Meios utilizados

INSTAGRAM ▪ **FACEBOOK** ▪ **TIKTOK** ▪ **YOUTUBE** ▪ **LINKEDIN**
WHATSAPP ▪ **SITE** ▪ **BOLETIM INFORMATIVO**

95

Participantes no grupo de WhatsApp

2391

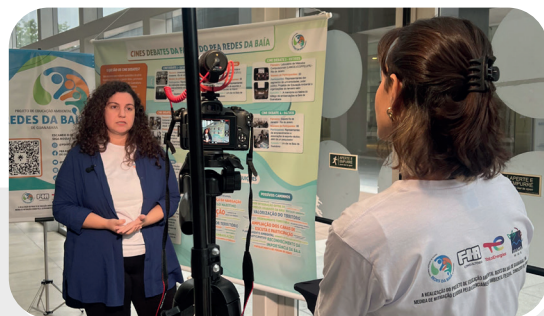
Seguidores

269

Publicações

2.489.609

Alcance do Público



Avançar no diálogo e na participação

A Fase 2 do PEA Redes da Baía fortaleceu processos de diálogo, contribuiu com a ampliação do debate público sobre participação social e consolidou aprendizados sobre a gestão da Baía de Guanabara. Ao longo desse percurso de dois anos, o projeto promoveu encontros, debates e ações de comunicação que contribuíram para qualificar a discussão pública e reforçar a importância da construção coletiva na proteção desse território.

Com a Fase 3 no horizonte, o PEA Redes da Baía segue comprometido em dar continuidade ao que foi construído, ampliando o impacto das ações em prol da Baía de Guanabara. Acompanhe nossos próximos passos pelo site e pelas redes sociais.



[CLIQUE AQUI E ACESSE O SITE PEA REDES DA BAÍA](#)

